

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,

A Administração da Dtcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dtcom Direct to Company S/A (“Dtcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) sob o código DTCY3.

A Companhia tem por objeto social: a) prestar e executar serviços de telecomunicações e de radiodifusão de qualquer natureza, em todo o território nacional, mediante autorização, concessão e/ou permissão do Governo Federal, englobando os serviços de comunicação através de quaisquer plataformas tecnológicas de transmissão existentes e/ou que venham a ser criadas e desenvolvidas; b) prestar serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e Internet em alta velocidade; c) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, o treinamento, a atualização e a reciclagem profissional de mão de obra; d) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, a educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; e) distribuir e comercializar sinais de canais de televisão por assinatura, próprios ou de terceiros; f) prestar serviços de educação continuada ou permanente à distância; g) prestar serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; h) promover e organizar seminários, congressos, simpósios e afins; i) criar, produzir, fornecer e comercializar programas, produtos e programação audiovisuais, bem como todo tipo de material de apoio na modalidade a distância; j) veicular propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades, nos canais DTCom; k) prestar serviços de assessoria e consultoria relativos aos objetos definidos neste Estatuto, inclusive e-learning e ensino a distância; l) desenvolver sistemas de automação industrial e de escritórios; m) prestar serviços de processamento de dados; n) comercializar equipamentos e softwares; o) participar no capital de outras Sociedades; p) prestar serviços de implantação e operação de sistemas de vídeo conferência, integradas à plataforma de satélite.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conheça as Soluções Dtcom

DtcomSat - Comunicação corporativa que aproxima pessoas

- Solução completa de implantação e operação para comunicação corporativa via satélite, com serviços ágeis e customizados para a gestão de canais, produção de conteúdo e integração de redes.

A Companhia dispõe de completa infraestrutura tecnologia, com abrangência em todo território nacional, oferecendo soluções variadas para atender tal segmento de mercado. Neste sentido oferece soluções de:

TV Corporativa - Canal de comunicação e treinamento para o seu público interno, com transmissão direta e ágil que alcança toda a sua empresa. Este recurso permite programação exclusiva e customização de conteúdo.

Digital Signage - Solução para exibição de conteúdos em mídia digital, em locais de circulação e pontos de venda, para promoção e divulgação de anunciantes/patrocinadores.

Soluções satelitais - Locação de canais de satélite, sistema de inserção/exibição de conteúdo e criação de cadeias de transmissão para serviços satelitais, por meio de infraestrutura redundante e com abrangência em todo território nacional, podendo interligar estruturas com satélites internacionais.

Consultoria - Serviço de consultoria para elaboração de projetos via satélite, que abrange desde os processos de modelagem até a integração de tecnologias, análise da viabilidade para o melhor custo benefício e implantação.

Integração das redes - Solução capaz de interligar sistemas de videoconferência e webconference em plataformas de satélite, para a maior abrangência e qualidade da sua comunicação.

Rádio digital corporativa - Canal de comunicação de áudio complementar a TV Corporativa, destinado ao público interno ou externo, que permite a transmissão de informações em tempo real com abrangência em todo o território nacional, como ações pontuais de promoção e divulgação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quem implanta a DtcomSat tem:

+ 63% de preferência entre os meios de comunicação mais atrativos e eficientes aos colaboradores. (Fonte Losango 2011)

73% de satisfação dos funcionários em relação à utilização da TV Corporativa. (Fonte HSBC)

R\$ 2 milhões em economia com viagens ao ano. (Fonte Eletrobrás 2012)

+ 4 mil polos instalados pelo Brasil, com transmissão via satélite. (Dtcom 2013).

EaD (DtcomWeb) - Conhecimento que gera resultado

- Solução completa de Educação Corporativa a Distância online, que integra tecnologia, conteúdos, consultoria e gestão de capacitação para o efetivo desenvolvimento das competências organizacionais.

A Dtcom possui expertise de 13 anos desenvolvendo conteúdos de capacitação para o mercado corporativo. Ao longo deste período elaborou metodologia própria de produção de conteúdos voltados ao profissional adulto, com metodologias como andragogia e interatividade. Adotou o formato videoaula + *e-learning* por entender que tal combinação tem maior eficiência no aprendizado do público alvo, neste sentido a Companhia oferece soluções como:

Plataforma - Ambiente de aprendizagem próprio (Learning Management System – LMS) e customizável no modelo Software as a Service - SaaS, que possibilita a integração com Enterprise Resource Planning - ERP, a utilização de chats e fóruns. Sua interface é moderna, amigável e dinâmica, sendo compatível com conteúdos no modelo Sharable Content Object Reference Model - SCORM. A plataforma garante gestão de cursos a distância e presenciais, cadastramento em lote ou integrado, relatórios analíticos para apoio à mensuração de Return on Investment - ROI e outras funcionalidades.

- Repositório de conteúdos da empresa em diversos formatos.
- Gestão de trilhas de conhecimento.
- Avaliação online com banco de questões aleatórias.

Conteúdo - São mais de 300 cursos em formato de videoaulas organizados em cerca de 40 subcompetências, com atividades complementares online. Todos os cursos são produzidos por renomados especialistas e palestrantes do mercado, com foco na aplicação profissional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Fábrica de conteúdos para produção de cursos personalizados sob demanda, videoaula e e-learning;
- Estúdios e equipe para produção própria, criação de roteiros instrucionais e vinhetas personalizadas;
- Cursos com 7 horas em média entre videoaula e materiais complementares que garantem o aprendizado efetivo dos temas abordados.

Consultoria - Elaboração de projetos de universidade corporativa, de gestão por competências, matriz de capacitação e desenvolvimento de trilhas do conhecimento.

- Plano e execução para capacitação e gestão de conteudistas e tutores.
- Módulos especiais para desenvolvimento de gestão de talentos.

Gestão - Atendimento online e via 0800 aos colaboradores e as organizações, gestão na criação de turmas e no processo de inscrição/certificação. Gestão de planos de comunicação, com o objetivo de mobilizar participantes.

Quem implanta a DtcomWeb tem:

97% de economia em relação aos cursos presenciais. *(Fonte Sabesp)*

81% de Satisfação nos cursos realizados. *(Fonte Dtcom 2013)*

93% de participação efetiva nos treinamentos. *(Fonte Senasp)*

+ de 1.3 milhão de alunos corporativos atendidos. *(Fontes Dtcom 2013)*

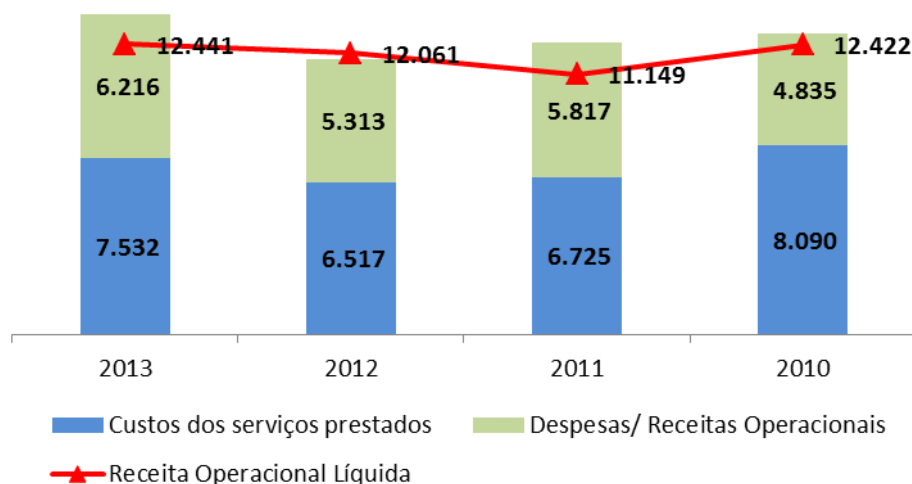
Para 2013, o foco da Companhia esteve voltado à estruturação do processo de vendas, adequação dos produtos e soluções à necessidade de mercado, bem como a manutenção do equilíbrio operacional.

Neste sentido a Companhia realizou uma grande análise deste mercado, identificando as expectativas dos consumidores, como também o panorama competitivo, o que mostrou uma grande carência do mercado por soluções completas de capacitação a distância, bem como um leque de oportunidades a serem exploradas. E é neste cenário que a Companhia está estruturando seus produtos e posicionando-se estrategicamente no mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do ponto de vista interno o cenário é bastante promissor, visto a manutenção do nível de faturamento frente às novas políticas de fidelização, o empreendimento de uma série de ações de melhoria dos seus produtos, esforço no aprimoramento das suas soluções e no atendimento da sua base de clientes, o que se encontram em sintonia com o planejamento estratégico. A Companhia conseguiu, ao longo dos últimos 04 (quatro) anos, definir uma tendência positiva de resultado operacional, fruto da eficiência na reestruturação organizacional em busca da alavancagem do negócio.



A Companhia vem apresentando resultados significativos em sua performance, mantendo o equilíbrio de suas operações, fruto de uma gestão focada em resultados, o que pode ser evidenciado no Ebitda auferido, conforme se vê no quadro abaixo:

	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2010
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(1.304)	231	(1.393)	(503)
(+) Depreciação/amortização	1.498	1.757	1.709	1.213
(+) Resultado financeiro líquido	1.465	1.582	1.408	1.091
LAJIDA (EBITDA)*	1.659	3.570	1.724	1.801

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em suma, 2013 foi um ano focado na gestão interna da Companhia, combinado a importantes evoluções estratégicas para o negócio. Para 2014, vamos trabalhar em extrair todo o potencial da nossa plataforma de negócios.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras da Companhia para o período findo em 31 de dezembro 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76, complementada pela Lei nº 10.303/2001, e foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – C.P.C., bem como as alterações oferecidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações financeiras e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 (“Ajuste Valor Presente”).

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A

Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (*Impairment test*).

À partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Intangível**

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****f. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

i. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2013 a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 1.497 (R\$ 1.224 em 31 de Dezembro de 2012).

Clientes	31.12.2013	31.12.2012
Públicos	1.294	1.416
Privados	1.247	838
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.044)	(1.030)
	1.497	1.224

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 20 dias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face à eventuais perdas. Como critério para constituição da PCLD, a Companhia provisiona 100% dos valores vencidos há mais de 180 dias.

Vencimento do contas a receber bruto	31.12.2013	31.12.2012
A Vencer	1.458	1.220
Vencido com atraso de:		
01 a 30 dias	17	3
31 a 60 dias	7	1
61 a 90 dias	10	
Mais de 90 dias	1.054	1.030
	2.546	2.254

Do montante total constituído, R\$ 875 estão sendo objeto de discussão judicial.

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO

	31.12.2013	31.12.2012
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	269	189
INSS a compensar	104	104
Outros	291	207
	664	500
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	6.010	5.771
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(3.848)	(3.533)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	2.162	2.238

Os valores de imposto de renda e contribuição a compensar referem-se às retenções na fonte ocorridas durante os exercícios de 2013, 2012, 2011 e de 2010.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei nº 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09.

Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

No ano de 2009 foi efetuado o Parcelamento Ordinário em 60 parcelas, contemplando os débitos vencidos de PIS e COFINS referente aos meses de março e abril de 2009.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

Em 2011 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos em 15 e 24 meses.

Em 2012 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos em 24 e 60 meses.

Em 2013 a Companhia aderiu ao parcelamento federal e estadual junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil e a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos de 24 a 60 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2013	31.12.2012
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	789	189	186	1.164	1.148
Móveis e utensílios	10%	523	161	168	852	924
Equipamentos de som e imagem	10%	3.163	3.756	1.471	8.390	8.949
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	4.664	2.489	1.859	9.012	8.685
Equipamentos de informática	10%	1.065	1.096	127	2.288	2.239
Veículos	10%	34		1	35	35
Outros itens		248	29	23	300	300
					22.971	23.210
(-) Depreciação acumulada					(15.968)	(15.263)
					7.003	7.947

Os investimentos realizados pela Companhia no exercício de 2013 referem-se à manutenção das atividades operacionais, através da aquisição de equipamentos de recepção e transmissão de sinais de satélite.

a. Movimentação do Imobilizado

Custo	31.12.2012 Custo	Adições	Baixas	31.12.2013 Custo
Terrenos	154			154
Edificações	773	16		789
Móveis e utensílios	575	12	65	522
Equipamentos de som e imagem	3.615	15	468	3.162
Equipamentos de recepção e transmissão	4.337	327		4.664
Equipamentos de informática	1.016	49		1.065
Veículos	34			34
Outros itens	248	1		249
Depreciação	31.12.2012	Adições	Baixas	31.12.2013
Edificações	(332)	(16)		(348)
Móveis e utensílios	(395)	(36)	44	(387)
Equipamentos de som e imagem	(2.920)	(80)	193	(2.807)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.210)	(318)		(2.528)
Equipamentos de informática	(885)	(27)		(912)
Veículos	(8)	(3)		(11)
Outros itens	(240)	(3)		(243)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2012			31.12.2013
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	175			175
Edificações	189			189
Móveis e utensílios	164		4	160
Equipamentos de som e imagem	3.756			3.756
Equipamentos de recepção e transmissão	2.489			2.489
Equipamentos de informática	1.096			1.096
Outros itens	29			29

	31.12.2012	Adições	Baixas	31.12.2013
Depreciação Reavaliação				
Edificações	(89)	(5)		(94)
Móveis e utensílios	(146)	(11)	2	(155)
Equipamentos de som e imagem	(3.722)	(36)		(3.758)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.435)	(44)		(2.479)
Equipamentos de informática	(1.088)	(16)		(1.104)
Outros itens	(27)	(1)		(28)

c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31.12.2012			31.12.2013
Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	601			601
Edificações	186			186
Móveis e utensílios	185		17	168
Equipamentos de som e imagem	1.578		107	1.471
Equipamentos de recepção e transmissão	1.859			1.859
Equipamentos de informática	127			127
Veículos	1			1
Outros itens	23			23

	31.12.2012	Adições	Baixas	31.12.2013
Depreciação Ajustes de Avaliação Patrimonial				
Edificações	(12)	(6)		(18)
Móveis e utensílios	(37)	(18)	5	(50)
Equipamentos de som e imagem	(316)	(153)	28	(441)
Equipamentos de recepção e transmissão	(372)	(186)		(558)
Equipamentos de informática	(25)	(13)		(38)
Veículos				
Outros itens	(4)	(3)		(7)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****d. Imobilizado totalmente depreciado em operação**

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2013	31.12.2012
Edificações	14	14
Móveis e utensílios	386	213
Equipamentos de som e imagem	6.387	5.309
Equipamentos de recepção e transmissão	3.849	2.607
Equipamentos de informática	1.892	1.306
Outros itens	265	234

A Companhia procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado, suportada por laudo de empresa especializada legalmente habilitada, conforme 13ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2003. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76.

No exercício de 2007 a Companhia reavaliou seus ativos imobilizado e intangível. A reavaliação está suportada por trabalho realizado por perito legalmente habilitado, e consequente laudo de avaliação. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, incluindo a provisão dos efeitos fiscais equivalentes, bem como aprovado na 16ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007. Ato contínuo, em observação ao item 44 da Deliberação CVM 183/95, a Companhia visou resguardar o valor recuperável dos seus ativos, alinhando-se, inclusive ao que dispõe a Lei nº 11.638/07, com relação ao *impairment*, e ao Pronunciamento Técnico CPC 01, a Administração solicitou revisão dos procedimentos de avaliação, obtendo uma redução em relação aos montantes apresentados anteriormente. Essa foi aprovada na 44ª Reunião do Conselho de Administração, de 29 de abril de 2008, para ser posteriormente retificada em nova AGE.

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

7. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2013	31.12.2012
Software	10%	815	270	284	1.369	1.360
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	2.277	111	836	3.224	3.224
Gastos com concessões	5%	777			777	777
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.276			1.276	1.276
Outros itens		48			48	48
Intangível em andamento		2.217			2.217	1.556
					9.785	9.115
(-) Amortização acumulada					(4.445)	(3.896)
					5.340	5.219

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Movimentação do Intangível

	31.12.2012			31.12.2013
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	806	8		814
Programa ensino site	250			250
Acervo Técnico	2.277			2.277
Gastos com concessões	777			777
Gastos com desenvolvimento de projetos	624			624
Gastos administrativos e divulgação	1.276			1.276
Outros itens	48			48
Intangível em andamento	1.556	662		2.218
Amortização	31.12.2012	Adições	Baixas	31.12.2013
Software	(630)	(22)		(652)
Acervo Técnico	(1.133)	(228)		(1.361)
Gastos com concessões	(466)	(39)		(505)
Gastos com desenvolvimento de projetos	(359)	(62)		(421)
Gastos administrativos e divulgação	(767)	(64)		(831)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2012			31.12.2013
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	270			270
Acervo Técnico	111			111
Amortização da Reavaliação	31.12.2012	Adições	Baixas	31.12.2013
Software	(240)	(11)		(251)
Acervo Técnico	(77)	(11)		(88)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2012 Custo	Adições	Baixas	31.12.2013 Custo
Software	284			284
Acervo Técnico	836			836

Amortização Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2012	Adições	Baixas	31.12.2013
Software	(57)	(28)		(85)
Acervo Técnico	(167)	(84)		(251)

d. Intangível totalmente amortizado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2013	31.12.2012
Software	804	626
Gastos administrativos e divulgação	4	4
Acervo Técnico	179	

Da mesma forma que a Companhia reavaliou seus ativos tangíveis, foi realizada a reavaliação de seus bens intangíveis que foram aprovados da mesma forma descrita na nota 6.

Os softwares referem-se a licenças adquiridas para utilização no parque tecnológico e setor administrativo.

Os valores do ativo intangível acervo técnico referem-se aos cursos de capacitação produzidos pela Companhia a serem disponibilizados aos seus clientes através de seus canais corporativos. Nas demonstrações contábeis foram reconhecidos somente os cursos produzidos a partir do exercício de 2006. Os valores registrados no ativo intangível referem-se principalmente aos gastos com concessão para exploração do serviço de transmissão de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite (DTH) no território nacional, por Banda KU, através de licitação específica, efetivada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, conforme ato nº. 488 de 10 de julho de 1998, conforme licença para funcionamento de estação nº. 000001/2013-PR, emitida em 20 de agosto de 2013 vigente por tempo indeterminado.

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	31.12.2013		31.12.2012	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>						
Banco A.J. Renner	21,69	27/02/2015	386	64	347	405
Banco ABC Brasil S.A.	CDI + 6,60	05/09/2016	334	585		
BIC Banco	CDI + 7,80	21/07/2015	733	428		
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>						
Caixa Econômica Federal					1	
Banco Bradesco S.A.	60,00	18/03/2014	38			
Banco ABC Brasil S.A.	60,00	10/04/2014			98	
Banco HSBC S/A			1		2	
Banco Bradesco S/A - Flex	79,59		1		194	
<u>Financiamentos</u>						
Leasing - BIC Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 9,60	21/05/2013			189	
			1.493	1.077	831	405

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

a) Cronograma de Pagamentos

Em 31 de dezembro de 2013, a amortização do principal de longo prazo apresentavam os seguintes vencimentos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituição	Vencimentos	Consolidado
<u>Empréstimos</u>		
Banco A.J. Renner	2014	386
	2015	64
		450
<u>Empréstimos</u>		
Banco ABC Brasil S.A.	2014	334
	2015	334
	2016	251
		919
<u>Empréstimos</u>		
BIC Banco	2014	733
	2015	428
		1.161

9. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na data de 26.07.2011, os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda, RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.171.667,00 (Um milhão, cento e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais), sendo integralizado em 5 (cinco) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) destina-se à redução do endividamento da Companhia à curto prazo. Obrigando-se o acionista, em caráter irrevogável e irretratável, a subscrever o AFAC, a ser realizado mediante subscrição pública ou privada de ações ordinárias de emissão da Companhia, e utilizar o AFAC na integralização das Ações.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 48 (R\$ 95 em 31 de dezembro de 2012), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é assim resumido:

	31.12.2013		Total	31.12.2012		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Base negativa de contribuição social		49.342			49.258	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	49.342			49.258		
Base de cálculo	49.342	49.342		49.258	49.258	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	12.336	4.441	16.777	12.315	4.433	16.748
(-) Crédito tributário registrado	(35)	(13)	(48)	(70)	(25)	(95)
Crédito tributário potencial não registrado	12.301	4.428	16.729	12.245	4.408	16.653

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (idem em 31 de dezembro de 2012), e está representado por 52.884.310 (idem em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias e 3.247.500 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas não endossáveis.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos antes de qualquer outra destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício (se aplicável) conforme determinado no artigo 191 da Lei 6.404/76, 5% serão aplicados na reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Serão garantidos aos acionistas, após feitas as devidas deduções e destinações, um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25%.

13. LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41, aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação seguem abaixo as informações sobre o lucro (prejuízo) por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

O lucro por ação atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos controladores e não controladores foi calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2013	31.12.2012
PREJUÍZO (LUCRO) DO EXERCÍCIO	(1.304)	5
Quantidade de ações ao final do exercício	56.132	56.132
Prejuízo (Lucro) por ação no final do exercício	(0,0232)	0,0001

	31.12.2013	31.12.2012
Prejuízo (Lucro) líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	(1.229)	5
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	52.884.310	52.884.310
Prejuízo (Lucro) básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(0,0232)	0,0001
Prejuízo (Lucro) líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	(75)	
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	3.247.500	3.247.500
Prejuízo (Lucro) básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(0,0232)	

Em razão do prejuízo apurado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, não haverá distribuição de dividendos aos acionistas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2013	31.12.2012
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	4.589	4.960
. Prestação de serviços	9.558	8.759
Total das Receitas Operacionais	14.147	13.719
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Icms	(459)	(496)
. Pis	(188)	(177)
. Cofins	(864)	(814)
. Iss	(195)	(171)
Total das deduções	(1.706)	(1.658)
Total das Receitas Operacionais, líquidas	12.441	12.061

A distinção da natureza de receita está intimamente relacionada às plataformas de negócios da Companhia. As soluções DtcomSat referem-se à prestação de serviços de comunicação, que tem como forma de distribuição, tecnologia satelital, enquanto que as soluções DtcomWeb baseiam-se na prestação de serviços de capacitação através de plataformas internet.

Por meio de uma gestão focada em clientes, a Companhia conseguiu aumentar o rol de serviços sobre sua base de clientes, o que permitiu uma expansão na prestação de serviços sobre a estrutura tecnológica montada. Esta expansão fez que com os serviços prestados representassem 68% da receita total (em 2012 representava 64%).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2013	31.12.2012
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	1.445	1.412
. Energia elétrica	93	110
. Locação de satélite	1.420	1.010
. Instalação e manutenção de rede privada	357	494
. Produção de conteúdo/gravação	626	471
. Serviços de terceiros com transmissão	1.468	852
. Serviços de terceiros	658	510
. Depreciações e amortizações	1.349	1.563
. Cartão de Acesso Condicional	48	11
. Outros custos	65	84
	<hr/>	<hr/>
Total dos custos dos serviços prestados	7.529	6.517

Os principais itens que contribuírem para elevação de 15% no custo dos serviços prestados foram os itens de locação de satélite (40%), produção de conteúdo (33%), serviços de terceiros com transmissão (72%), os quais estão diretamente relacionados com o incremento de receita.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>		
. Pessoal	744	776
. Honorários da administração	762	442
. Serviços de assessoria e consultoria	214	160
. Serviços de terceiros	237	493
. Despesas gerais	544	225
. Depreciações e amortizações	146	190
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	<u>2.647</u>	<u>2.286</u>
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	1.236	962
. Reversão para contingências trabalhistas		(37)
. Publicidade e propaganda	82	158
. Serviços de assessoria e consultoria	248	476
. Serviços de terceiros	207	220
. Despesas gerais	15	7
. Depreciações e amortizações	3	4
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	14	5
. Despesas tributárias	59	64
<u>Total das despesas comerciais</u>	<u>1.864</u>	<u>1.859</u>
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Reversão de contingências	(152)	(420)
. Baixa de imobilizado	386	6
. Outras despesas operacionais	6	
<u>Total das outras receitas operacionais</u>	<u>240</u>	<u>(414)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. RESULTADOS FINANCEIROS

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	378	356
Juros pagos ou incorridos	618	859
Multa dedutível	382	305
Outros	91	77
	<u>1.469</u>	<u>1.597</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	4	11
Outros		4
	<u>4</u>	<u>15</u>
Resultado Financeiro	<u>1.465</u>	<u>1.582</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****a. Composição dos saldos**

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 estão identificados a seguir:

Descrição	Contábil	Justo
Disponibilidades	1.134	1.134
Contas a receber (1)	1.497	1.497
Impostos a recuperar	664	664
Fornecedores	(621)	(621)
Empréstimos e financiamentos (2)	(2.570)	(2.570)
Impostos a recolher	(6.010)	(6.010)

(1) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Ativo Financeiro Contas a receber ao final do período está demonstrada na nota 4.

(2) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Passivo Financeiro Empréstimos e financiamentos ao final do período está demonstrada na nota 8.

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos*Disponibilidades*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Obrigações por conversão de debêntures

Estão apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros e câmbio, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como às licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades.

i. Risco de Crédito

Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia.

O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações.

Mensalmente é realizada uma constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos.

Apesar da representatividade da provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira de clientes, a Companhia apresentou uma redução de 5% se comparado com o exercício de 2012.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Risco de Liquidez

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita que tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade para contratá-los.

iii. Risco de Taxas de Juros

O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento econômico da economia brasileira, o nível de inflação e outros indicadores econômicos. O endividamento da Companhia está sujeito à flutuação das taxas de juros. No caso de as taxas de juros subirem, os custos relativos ao endividamento da Companhia também crescerão. Para reduzir a exposição, monitoramos constantemente as condições e oscilações econômicas gerais das taxas de juros e o vencimento de títulos de mercado em condições normais e adversas.

Por considerar que tais riscos não tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, não houve a necessidade de demonstração de seus impactos no resultado e patrimônio líquido.

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes das coberturas contratadas, em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	31.12.2013	31.12.2012
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	22.380	22.380
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros	270	270

20. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	31.12.2013	31.12.2012
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício	(1.304)	231
(+) Depreciação/amortização	1.498	1.757
(+) Resultado financeiro líquido	1.465	1.582
LAJIDA (EBITDA)*	1.659	3.570

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

A redução do volume de Ebitda está dentro das expectativas da Companhia, haja vista em tal período está pautada uma série de investimentos operacionais relacionados à melhoria do portfólio de produtos e maior eficiência operacional.

21. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS EMPREGADOS

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2013 o montante global da remuneração anual da Administração, fixada em até R\$ 960 mil para o exercício de 2013.

Os membros da Diretoria estatutária da Companhia recebem honorários de acordo com suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os Diretores, além dos honorários mensais, podem receber anualmente um valor a título de gratificação, dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas.

Os componentes da remuneração dos membros da diretoria da Companhia e a proporção de cada elemento na remuneração total estão descritos a seguir: Pró-labore base: Pró-labore nominal, também definido como a remuneração fixa; Gratificação: dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas; e Benefícios: a Companhia oferece benefícios, tais como: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico.

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela Companhia. Como todos os itens do orçamento, a evolução dos salários será acompanhada regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria.

A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atrai e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização.

Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal.

* * *